



GLORIFICAÇÃO  
DO  
INFANTE

E DOS NAVEGA-  
DORES DO CICLO  
HENRIQUINO

EM SAGRES NO DIA 15 DE JUNHO DE 1940

P R O G R A M A

## INDICAÇÕES UTEIS

**S**AGRES DISTA DE LAGOS - TESTA DE CAMINHO DE FERRO - 32 QUILOMETROS. DE LAGOS A SAGRES O TRANSPORTE DE PESSOAS FAZ-SE POR ESTRADA OU POR MAR.

TODAS AS PESSOAS QUE QUEIRAM ASSISTIR AOS ACTOS QUE TERÃO LOGAR NO DIA 14 DE JUNHO, E TOMAR PARTE NA PROCISSÃO DAS VELAS E NA ORAÇÃO À VIRGEM, E NÃO DISPONHAM DE MEIOS PROPRIOS DE TRANSPORTE, PODERÃO UTILISAR CAMIONETTES QUE, CONSTANTEMENTE, PARTIRÃO DE LAGOS PARA SAGRES A PARTIR DAS 14 HORAS D'AQUELE DIA.

OS PASSAGEIROS DO COMBOIO DE LISBOA QUE CHEGA A LAGOS ÀS 7 HORAS E 15 DO DIA 15 DE JUNHO, OU OS DE QUAISQUER OUTROS COMBOIOS ESPECIAIS QUE SEJAM ORGANISADOS, PODERÃO UTILISAR, PARA O TRANSPORTE PARA SAGRES, CAMIONETES QUE PARTIRÃO DE LAGOS ATÉ ÀS 9 HORAS, OU EMBARCAÇÕES QUE PARTIRÃO ATÉ ÀS 8 HORAS.

OS PASSAGEIROS DAS CAMIONETTES E DAS EMBARCAÇÕES DEVERÃO RECLAMAR BILHETES DE IDA-E-VOLTA AFIM-DE SE ASSEGURAREM DO SEU REGRESSO DE SAGRES.

TUDO O TRANSITO NA ESTRADA LAGOS-SAGRES SERÁ SUSPENSO EM LAGOS ÀS 9 HORAS E SERÁ RESTABELECIDO SÓ DEPOIS DA PASSAGEM DO CHEFE DE ESTADO E DA SUA COMITIVA.

EM SAGRES EXISTEM PARQUES PARA ESTACIONAMENTO DE VIATURAS. RECOMENDA-SE A TODAS AS PESSOAS A MAIOR ATENÇÃO PARA TODAS AS DETERMINAÇÕES QUE REGULAM O TRANSITO E ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS.

A ENTRADA DE PUBLICO PARA O PROMONTÓRIO, ONDE TERÃO LOGAR OS ACTOS E CERIMONIAS QUE CONSTAM DO PROGRAMA, FAR-SE-Á PELO PORTÃO DA FORTALEZA ATÉ ÀS 10 HORAS.

EM SAGRES NÃO HA ALOJAMENTOS DISPONIVEIS E A ALIMENTAÇÃO É DIFÍCIL A TODAS AS PESSOAS QUE ALI VÃO NOS DIAS 14 E 15 DE JUNHO SE RECOMENDA QUE LEVEM O SEU FARNEL.

## Glorificação do Infante e dos Navegadores do Ciclo Henriquino

SAGRES 1940

### PROGRAMA

#### 14 DE JUNHO

*Chegada a Sagres das Representações da Mocidade Portuguesa e da Legião Portuguesa.*

Pede-se para divulgar e fazer reproduzir este programa, com as indicações que podem interessar ao desejo de colaboração de todos os portugueses nas comemorações do Duplo Centenario

adja-  
uinte.  
a por  
s que  
e do

## INDICAÇÕES UTEIS

**S**AGRES DISTA DE LAGOS - TESTA DE CAMINHO DE FERRO - 32 QUILOMETROS. DE LAGOS A SAGRES O TRANSPORTE DE PESSOAS FAZ-SE POR ESTRADA OU POR MAR.

TODAS AS PESSOAS QUE QUEIRAM ASSISTIR AOS ACTOS QUE TERÃO LOGAR NO DIA 14 DE JUNHO, E TOMAR PARTE NA PROCISSÃO DAS VELAS E NA ORAÇÃO À VIRGEM, E NÃO DISPONHAM DE MEIOS PROPRIOS DE TRANSPORTE, PODERÃO UTILISAR CAMIONETTES QUE, CONSTANTEMENTE, PARTIRÃO DE LAGOS PARA SAGRES A PARTIR DAS 14 HORAS D'AQUELE DIA.

OS PASSAGEIROS DO COMBOIO DE LISBOA QUE CHEGA A LAGOS ÀS 7 HORAS E 15 DO DIA 15 DE JUNHO, OU OS DE QUAISQUER OUTROS COMBOIOS ESPECIAIS QUE SEJAM ORGANISADOS, PODERÃO UTILISAR, PARA O TRANSPORTE PARA SAGRES, CAMIONETES QUE PARTIRÃO DE LAGOS ATÉ ÀS 9 HORAS, OU EMBARCAÇÕES QUE PARTIRÃO ATÉ ÀS 8 HORAS.

OS PASSAGEIROS DAS CAMIONETTES E DAS EMBARCAÇÕES DEVERÃO RECLAMAR BILHETES DE IDA-E-VOLTA AFIM-DE SE ASSEGURAREM DO SEU REGRESSO DE SAGRES.

TUDO O TRANSITO NA ESTRADA LAGOS-SAGRES SERÁ SUSPENSO EM LAGOS ÀS 9 HORAS E SERÁ RESTABELECIDO SÓ DEPOIS DA PASSAGEM DO CHEFE DE ESTADO E DA SUA COMITIVA.

EM SAGRES EXISTEM PARQUES PARA ESTACIONAMENTO DE VIATURAS.

RECOMENDA-SE A TODAS AS PESSOAS QUE SE DESLOCAM PARA SAGRES AS DETERMINAÇÕES QUE REGULAM O TRÁFEGO DE VEÍCULOS.

A ENTRADA DE PUBLICO PARA ASSISTIR AOS ACTOS E CERIMONIAS QUE TERÃO LOGAR NO PORTÃO DA FORTALEZA ATÉ ÀS 10 HORAS.

EM SAGRES NÃO HA ALOJAMENTO PARA VISITANTES. É DIFÍCIL A TODAS AS PESSOAS QUE SE DESLOCAM PARA SAGRES SE RECOMENDA QUE LEVEM O SEU

## Glorificação do Infante e dos Navegadores do Ciclo Henriquino

### SAGRES 1940

### PROGRAMA

#### 14 DE JUNHO

*Chegada a Sagres das Representações da Mocidade Portuguesa e da Legião Portuguesa.*

As representações bivacarão em Sagres, nos terrenos adjacentes à povoação, e ali permanecerão até ao dia seguinte.

*Visita dos Filhados da M. P. e dos Legionários à Fortaleza. Prédica por um graduado da M. P. sobre o significado dos actos e solenidades que terão logar no promontório.*

*Chegada à bala de Sagres dos navios da Divisão Naval portuguesa e do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".*

Às 21,30 *Proissão das Velas.*

A procissão sai da capela da N.ª Senhora da Graça e faz o circuito completo da Fortaleza, regressando de novo à Capela.

*Oração à Virgem:*

Senhora de Sagres!  
Virgem fazedora  
de tantos milagres!  
Divina Rainha  
de Côrte dos Astros!  
Senhora Madrinha  
das primeiras velas  
que, em dias de outr'ora,  
por entre procelas  
sulceram o mar,  
levando nos mastros  
a Cruz e sangrar;  
— Paz às almas dos nautas que morreram  
por bem  
da Pátria-Mãe,  
para glória maior dos que venceram!  
Amen.

Senhora de Sagres!  
Virgem fazedora  
de tantos milagres!  
Divina Rainha  
de suprema Côrte!  
Senhora Madrinha  
dos bons pescadores!  
Santa protectora  
e amparo das dôres  
dos bravos, sem par,

2

que encontrem a morte  
na Jaina do mar:  
— Por entre as ogivas de viçosas palmas,  
no bem  
do eterno Além,  
dai sereno descanso às suas almas!  
Amen.

Senhora de Sagres!  
Virgem fazedora  
de tantos milagres!  
Divina Rainha  
do Mundo cristão:  
Senhora Madrinha  
do mar da Saudade:  
— ao chegar a hora  
da vil tempestade,  
domai-o de vez!  
— dai-lhe coração  
pois que é português!

Velho romeiro de oitocentos anos  
pelos rudes caminhos dos oceanos,  
eis o que vos suplica Portugal  
Senhora Virgem-Mãe d'alta memória!  
Eis o que vos suplica Portugal,  
que vos deve toda a glória  
do seu destino imortal!

A Oração à Virgem será radiodifundida para todo o Mundo Português e constitui o pório dos actos e solenidades que terão lugar em Sagres.  
Finda a Oração iluminar-se-á a Cruz de Cristo monumental,

3

erguida no extremo sul do promontório, que se conservará iluminada até à madrugada do dia 15.

**Às 22,30** *Toque de recolher na Fortaleza. Velada d'Armas.*

A guarda da fortaleza é assegurada por Legionários, em 4 postos instalados nos adarves das muralhas. As sentinelas soltarão, durante a noite, os usuais brados de alerta. Durante toda a noite arderão barricas de alcatrão colocadas na base exterior das muralhas, em toda a sua extensão. Os navios da Divisão Naval conservar-se-ão iluminados até às 24 horas e realizarão exercícios luminosos com seus projectores.

**15 DE JUNHO**

**Às 6,30** *Alvorada na Fortaleza.*

**Às 8** *Hastear das bandeiras Nacional e da Cruz de Cristo nos mastros da Fortaleza, perante as representações da M. P. e da L. P. e forças desembarcadas dos navios da Divisão Naval, em grande formatura.*

Durante a marcha de continência as bandeiras subirão lentamente até ao tope dos mastros, içadas pelos dois mais jovens Filhados da M. P.

**Às 9** *Concentração das representações que constituem o Cortejo que acompanhará o Chefe de Estado e S. Eminência o Snr. Cardeal Patriarca ao local onde se realizarão as solenidades religiosas.*

A concentração faz-se no pátio da fortaleza, devendo as representações guardar os lugares que lhes sejam designados.

**Às 10** *Chegada de S. Ex.<sup>a</sup> o Presidente da República a Sagres.*

A Guarda de Honra ao Chefe do Estado é formada pelas representações da M. P. e da L. P. e de forças do Exército e da Marinha, estendidas em 2 colunas desde a entrada da fortaleza até à confluência da estrada do farol de S. Vicente. Sua Excelência será recebido no exterior da fortaleza por Sua Eminência o Sr. Cardeal Patriarca.

*Cortejo Cívico-religioso.*

O cortejo é constituído por:

Prelados das dioceses do país e das Colónias, Parocos, Missionários e Missionárias e Seminaristas.  
Presidente do Conselho  
Membros do Governo.  
Presidentes da Assembleia Nacional e Câmara Corporativa.  
Embaixada Extraordinária do Brazil.  
Embaixador do Brazil.  
Delegado Oficial do Governo Brasileiro às Comemorações Centenárias.  
Major General da Armada e Major General do Exército.  
Comandante Geral da Legião Portuguesa.  
Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa.  
Presidente da Comissão Central da União Nacional.  
Presidente da Liga Nacional 28 de Maio.  
Governador do Distrito de Faro.  
Presidente da Junta da Província do Algarve.  
Representação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.  
Representação dos Municípios do Algarve.  
Representação dos Organismos Corporativos.  
Representação dos Sindicatos Profissionais.  
Representação das Casas do Povo, etc.

Representação das Colónias:  
Velhos Colonos  
48 indígenas — 6 de cada uma das representações que  
virão das Colónias à Exposição do Mundo Português.  
Representação dos Cadeies da Marinha Brasileira.  
Representação do Colégio Militar.  
Representação da Escola Naval.  
Representação da Escola de Guerra.  
Representação da Mocidade Portuguesa.  
Representação da Legião Portuguesa.  
Forças de Exército.  
Forças da Marinha Brasileira.  
Forças da Marinha Portuguesa.  
Pescadores.  
Etc.

**Às 10,30** Solene Missa Campal celebrada por S. Excelência Reverendíssima o  
Snr. Bispo do Algarve com a assistência de S. Eminência o Snr. Cardeal  
Patriarca.

A «Missa solene» é da autoria de Frederico de Freitas, escrita  
expressamente para o acto, e será executada pela Grande  
Orquestra Sinfónica Nacional e pela Sociedade Coral de Lisboa,  
sendo solistas o soprano Maria Amélia Duarte d'Almeida, o  
contralto Stela Tavares, o tenor Raul Santos e o baixo  
Dr. Silva Santos.

Ao erguer a Deus os clarins tocarão a marcha da continência  
e as peças de artilharia salvarão.

**Às 11,45** Benção Ritual do Mar. Do alto do promontório de Sagres, Sua Eminência  
o Snr. Cardeal Patriarca, Príncipe da Igreja portuguesa, invocará, em  
favor do Mar e do Império, a Benção Divina.

Finda a cerimónia da Benção, trombeteiros medievais executa-  
rão a marcha guerreira da Fundação. Salvas por todos os  
navios de guerra surtos na baía.

**Às 12** Representação do Auto "Rosas de Santa Maria", evocativo do regresso  
de Gil Eanes depois da passagem do Cabo Bojador.

O Auto foi expressamente escrito e musicado para ser repre-  
sentado em Sagres, por autores algarvios: o poeta Candido  
Guerreiro e o musicólogo Fernando Lopes. Será repre-  
sentado ao ar livre, em cenário apropriado, por um grupo de  
artistas teatrais portugueses.

O ramo de rosas que, em uma das cenas do Auto, Gil Eanes  
entrega ao Infante, como sinal das terras que descobriu e da  
sua semelhança com as terras do reino, é formado por rosas  
oriundas das Colónias portuguesas — uma por cada Colónia —  
feitas de ouro, prata ou outros metais extraídos do seu solo.  
É este o ramo simbólico das «Rosas do Império» que será  
deposto no altar da N.ª Senhora de Guadalupe, como home-  
nagem dos portugueses de Além-mar à Virgem protectora do  
Infante e dos seus navegadores, e como símbolo da sua pre-  
sença espiritual em Sagres.

*Oferta a N.ª Senhora de Guadalupe do ramo das "Rosas do Império".*

O ramo será entregue a S. Excelência o Snr. Presidente da  
República pelo mais jovem Filiado da Mocidade Portuguesa  
que, para tal, o tomará das mãos da figura do Infante no Auto.  
O Chefe de Estado fará a entrega solene do ramo a S. Exce-  
lência Reverendíssima o Snr. Bispo do Algarve a quem incumbe  
a sua deposição no altar da virgem.

Durante a cerimónia da entrega do ramo de rosas os pesca-  
dores, em cântico, entoarão a «Salvé Rainha» tradicional da costa  
algarvia.

**Às 12,45** Partida do Chefe de Estado e da comitiva oficial para a ermida de  
N.ª Senhora de Guadalupe.

As 13 Na ermida de N.ª Senhora de Guadalupe. Deposição no altar da Virgem das «Rosas do Império».

Às 13,45 Partida do Chefe do Estado e da Comitiva oficial para Lagos.

Os versos da «Oração à Virgem»  
— são de Silva Taveres —

Alto-falantes asseguram a perfeita  
audibilidade dos actos e cerimónias  
em toda a superfície do promontório

Todos os actos e cerimónias que  
têm lugar no dia 15 de Junho são  
radiodifundidos para todo o Império  
— Português —

A FESTA DE SAORES ESTÁ ESTREITAMENTE LIGADA ÀS FESTAS DO ALGARVE QUE TÊM A SUA INAUGURAÇÃO EM FARO, NO DIA 14 DE JUNHO.

NESTA DATA SE COMEMORA NAQUELA CIDADE A CONQUISTA DO ALGARVE AOS MOUROS POR D. AFONSO III, QUE PERMITIU A PORTUGAL A REALIZAÇÃO DA SUA UNIDADE TERRITORIAL.

ALÉM DESTE E D'OUTROS NUMEROS COMEMORATIVOS, INAUGURA-SE, NO MESMO DIA, A GRANDE EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DO ALGARVE QUE CONSTITUIRÁ INTERESSANTÍSSIMA EXIBIÇÃO DAS POSSIBILIDADES ECONÓMICAS DA PROVINCIA E DOS SEUS ASPECTOS MAIS CARACTERÍSTICOS NA ETNOGRAFIA E NO FOLCLORE.

VISITE O ALGARVE NOS DIAS 14 E 15 DE JUNHO.

A COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO, DE FARO, PRESTA TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE:

- a) PARTICULARIDADES DO PROGRAMA;
- b) ALOJAMENTOS E ALIMENTAÇÃO;
- c) TRANSPORTES E HORARIOS, ETC.

SE VAI A SAGRES LEVE CONSIGO UMA BANDEIRA COM  
A CRUZ DE CRISTO.



VÁ A SAGRES NA NOITE DE 14 DE JUNHO, REZAR Á  
VIRGEM PELO DESCANSO DAS ALMAS DOS QUE MOR-  
RERAM NO MAR, PARA A MAIOR GLÓRIA DE PORTUGAL.



SE NÃO VAI A SAGRES DESFRALDE NA SUA JANELA  
UMA BANDEIRA DA CRUZ DE CRISTO, NO DIA 15  
DE JUNHO DE 1940.

125